

1 a TRIBUNA CLASSIFÍCAÇÃO PUBLICIDADE LEGAL



PARA ANUNCIAR 3323-6333



VITÓRIA-ES, TERÇA-FEIRA, 28/02/2023

Por que menos, se você tem CLASSIFÍCAÇÃO? 27 3323 6333 Já encontrei

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CRMES PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO CRM-ES Nº 057/2022 - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP CRM/ES Nº 004/2023 - TIPO: MENOR PREÇO

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO CRMES RETIFICAÇÃO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO CRM/ES Nº 002/2023

Sesec SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - Administração Regional no Estado do Espírito Santo AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2023

DBZ PARTICIPAÇÕES S/A CNPJ: 08.721.050/0001-70 NIRE: 32.3.0002938-8 Ata da Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 09/02/2023

VIX LOGÍSTICA S.A. CNPJ/MF nº 32.681.371/0001-72 NIRE: 32.300.029.612 Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 14 DE FEVEREIRO DE 2023

Já comprei Por que menos, se você tem CLASSIFÍCAÇÃO? 27 3323 6333

Columbia Trading S.A. CNPJ nº 46.948.574/0001-08 - NIRE nº 323000256439 Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada no dia 08 de fevereiro de 2023

METALOGIA INDÚSTRIA METALÚRGICA S.A. Sociedade Anônima De Capital Autorizado CNPJ: 27.486.374/0001-09 NIRE: 32.3.0004023-2 Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 09/02/2023

UMA BOA MÚSICA FAZ TODA A DIFERENÇA NO SEU DIA TribunaFM 99,1MHz Cachoeiro TribunaFM 99,9MHz

APRESENTAÇÃO GEORGE BITTI E BRUNA MARIA tvTribuna sbt DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO O telejornal preferido do capixaba na hora do almoço. Tudo o que é importante no dia a dia dos capixabas você acompanha no TNI, o telejornal que faz parte da sua vida. Segunda a sexta às 12h Sábado às 12h30 Whats do TNI (27) 99792-2530



BANESTES SEGUROS S.A.
Rua Cassiano Antonio Moraes, 60 - Enseada do Suã - Vitória - ES
CNPJ: 27.053.230/0001-75

www.banestesseguros.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Banestes Seguros S.A. referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, de acordo com as disposições legais e estatutárias.

Conjuntura Econômica

O ambiente econômico global passou por diversos momentos importantes, sendo um deles a elevação dos juros nominais dos EUA. A latente possibilidade de aumento da inflação levou o banco central americano a agir de forma mais efetiva e de natureza hawkish (aumento da taxa de juros). No campo das commodities houve uma valorização dos preços daquelas vinculadas ao agro, à energia e aos metais. O prolongamento do confronto entre Rússia e Ucrânia, sem nunca vislumbrar sinais expectativas de um fim próximo, quebrou a sinergia entre as cadeias de distribuição global afetando a oferta de bens e os custos de seguros e transportes marítimos, bem como a matriz de consumo de energia na Europa. No contexto nacional, especialmente no segundo semestre de 2022, a economia brasileira obteve resultados positivos. Cresceu mais do que a China, além de superar França, Estados Unidos e Alemanha, inflação mais baixa que a dos Estados Unidos, resultado positivo nas contas públicas, aumento no volume de investimentos privados e na geração de empregos. O mercado segurador apresentou crescimento de 16,2%, com arrecadação de R\$ 355,96 bilhões, com destaque para a ampliação na demanda por produtos que asseguram o patrimônio. A relação dívida bruta/PIB divulgado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) fechou o ano em R\$ 7,2 trilhões, equivalente a 73,5% do PIB. A inflação vem apresentando desaceleração, o IPCA encerrou 2022 em 5,8%. Em 2023, o mercado prevê uma inflação mais arrefecida. Diante disso, o BCB deverá manter a Selic estável em 13,75%, com redução apenas no final do ano, para 12,25%. O desempenho positivo do mercado de trabalho contribuirá para o aumento do consumo das famílias. A política monetária restritiva e o ambiente global, no entanto, contribuirá para a queda nos níveis da atividade econômica.

Resultado do Exercício de 2022 - Nosso desempenho

Prêmios e Contribuições - Os prêmios ganhos dos produtos emitidos diretamente pela Seguradora, totalizaram R\$ 265,9 milhões, importando um acréscimo de R\$ 86,2 milhões, que equivale a 48% de aumento em relação ao auferido no exercício de 2021. Destaque para o crescimento ocorrido nas carteiras de automóvel com 103,6% e vida, com incremento de 22,3%.

Despesas Administrativas - As despesas administrativas totalizaram R\$ 25,4 milhões no exercício de 2022, representando um acréscimo de 13,5% em relação ao exercício de 2021, devido principalmente ao reajuste da convenção coletiva de trabalho e adequação do quadro de pessoal. O índice de despesas administrativas sobre o prêmio ganho foi de 9,6% (12,5% no exercício de 2021), representando uma redução de 23,8%.

Resultado Financeiro - O resultado financeiro totalizou R\$ 14 milhões no exercício de 2022, representando um aumento de 61,5% em relação ao exercício de 2021, ou R\$ 5,4 milhões em valores absolutos.

O total de aplicações da Seguradora, constituídas por títulos públicos e fundos de investimentos atingiu o montante de R\$ 160,1 milhões, representando um acréscimo de 6% em relação a dezembro de 2021. As provisões técnicas somam R\$ 155,3 milhões (R\$ 86,7 milhões em dezembro de 2021), que deduzidos dos ativos redutores, apresentam total a ser coberto no valor de R\$ 98 milhões (R\$ 55,6 milhões em dezembro de 2021).

Os ativos financeiros dados em cobertura dos ramos próprios demonstram um excedente de garantia na ordem de R\$ 17,4 milhões (R\$ 31,3 milhões em dezembro de 2021), demonstrando nossa liquidez perante o mercado e o órgão supervisor. Os recursos financeiros são administrados adotando-se as melhores práticas de gestão, garantindo a capacidade financeira em honrar todos os seus compromissos em conformidade com os preceitos da Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, classificando-os em "disponíveis para venda", "valor justo por meio do resultado" e "mantidos até o vencimento".

Sinistralidade - Este índice representa a relação de sinistros ocorridos sobre os prêmios ganhos. No exercício de 2022 o índice ficou em 53,5%, contra 59,3% em 2021, apresentando uma redução de 9,8%.

Índice Combinado - O índice combinado no exercício de 2022, que afere a representatividade dos custos operacionais totais em relação aos prêmios ganhos e receitas com produtos em regime de capitalização, foi de 0,9019 (0,9680 no exercício de 2021).

Índice Combinado Ampliado - O índice combinado ampliado no exercício de 2022, que afere a representatividade dos custos operacionais totais em relação aos prêmios ganhos, receitas com produtos em regime de capitalização e resultado financeiro, foi de 0,8569 (0,9236 no exercício de 2021).

Lucro Líquido - No exercício de 2022, após os impostos, contribuições e participações dos empregados no resultado, o lucro líquido foi de R\$ 22,5 milhões (R\$ 7,4 milhões em 2021), com aumento de 203,7% quando comparado ao lucro do mesmo período de 2021, cujo resultado fora impactado pelas indenizações de sinistros incorridos em virtude da Pandemia Covid-19 em 2021.

Patrimônio Líquido - O Patrimônio Líquido apurado foi de R\$ 98,5 milhões (R\$ 109,2 milhões em dezembro de 2021), representando um decréscimo de 9,9%, justificado por ato do acionista integral, que determinou em AGE de março de 2022, o novo percentual dos dividendos obrigatórios que passaram de 25% para 70%. Assim, a Seguradora apresentou rentabilidade nominal efetiva sobre o PL de 21,7%, apurado pela relação entre o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio, registrado em 31/12/2022 e 31/12/2021.

Capital Mínimo Requerido - Ficou em R\$ 53,7 milhões, apresentando uma suficiência de R\$ 48,7 milhões em relação ao PL ajustado de R\$ 102,4 milhões, que representa 90,61% acima do mínimo exigido pelo órgão supervisor.

Distribuição de Resultados - Seguindo a política aprovada pelo acionista único, foi distribuído 70% em dividendos, conforme determina no estatuto social, que resultou no valor de R\$ 15 milhões.

Fatos de Mercado - A BANESTES Seguros está entre as 50 maiores seguradoras do Brasil, conforme destacado na edição 2022 do ranking anual Valor 1000, publicado pelo Jornal Valor Econômico, e também de acordo com o anuário Fianças Mais - edição 2022, publicado pelo jornal "O Estado de São Paulo", no segmento vida e previdência. A Seguradora é líder no mercado capixaba de seguros, com destacada atuação nos segmentos de automóvel, pessoas e patrimonial. Seus produtos são comercializados na rede de agências do BANESTES em parceria com mais de 380 corretores de seguros do Estado. A Seguradora tem como meta oferecer o melhor atendimento e um amplo portfólio de produtos, sempre atenta às necessidades de seus segurados, promovendo uma proteção ainda mais completa e eficiente. Buscando a melhoria contínua dos produtos e processos, a Seguradora Investiu na Inovação e na gestão de projetos sustentados por Iniciativas de Infraestrutura e governança em TI. Reconheceu talentos, investiu no desenvolvimento de sua liderança interna, incentivou mudanças em sua cultura organizacional, melhorou a comunicação entre as equipes e estimulou seus colaboradores ao engajamento no cumprimento das metas.

Agradecimentos - Agradecemos ao Governo do Estado do Espírito Santo e ao Banestes S.A. pela confiança depositada, bem como às Instituições com as quais a Banestes Seguros S.A. mantém relacionamento, que contribuíram para o alcance dos objetivos da Seguradora, em especial aos segurados, corretores de seguros, prestadores de serviços, rede de agências do Banestes, colaboradores e representantes da SUSEP.

Vitória-ES, 22 de fevereiro de 2023.
A Diretora.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		176.394	140.193	CIRCULANTE		216.141	117.836
Disponível		2.640	1.573	Contas a pagar		45.057	18.641
Caixa e bancos	5	2.640	1.573	Obrigações a pagar	16.1	37.111	13.211
Aplicações	6	33.943	75.304	Impostos e encargos sociais a recolher	16.2	5.625	2.640
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	87.875	36.985	Encargos trabalhistas	20.1	1.281	1.258
Prêmios a receber	7.1	69.124	27.773	Impostos e contribuições	20.2	927	1.418
Operações com resseguradoras	7.4	18.751	9.212	Outras contas a pagar		113	114
Outros créditos operacionais	7.4	14.834	5.608	Débitos de operações com seguros e resseguros		12.433	10.517
Ativos de resseguro e retrocessão	8	1.059	691	Prêmios a restituir		534	417
Títulos e créditos a receber		3.849	3.383	Operações com resseguradora	17	9.158	8.591
Títulos e créditos a receber		2.677	2.065	Corretores de seguros e resseguros		2.673	1.456
Outros créditos		1.172	1.318	Outros débitos operacionais		68	53
Outros valores e bens	10	9.056	4.658	Depósitos de terceiros	18	3.294	1.950
Bens a venda		5.893	4.658	Provisões técnicas - seguros	19.1	155.357	86.728
Outros Valores		3.163	-	Danos		130.543	59.590
Despesas antecipadas		494	221	Pessoas		24.814	20.277
Custos de aquisição diferidos	11	22.644	11.775	Vida com cobertura de sobrevivência		-	6.861
Seguros		22.644	11.775	NÃO CIRCULANTE		3.736	2.938
ATIVO NÃO CIRCULANTE		141.938	89.798	Contas a pagar		2.651	1.935
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		137.796	85.492	Tributos diferidos	9	1.861	1.742
Aplicações	6	126.119	75.643	Obrigações a pagar		790	193
Títulos e créditos a receber		11.677	9.889	Outros débitos		1.085	1.003
Créditos tributários e previdenciários	9	2.524	1.308	Provisões Judiciais	21	1.085	1.003
Depósitos judiciais e fiscais	12	9.153	8.541	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	98.455	109.217
Investimentos	13	686	643	Capital social		86.326	86.326
Participações societárias		258	258	Reservas de reavaliação		12	12
Imóveis destinados à renda		425	382	Reservas de lucros		15.216	24.218
Outros investimentos		3	3	Ajustes de avaliação patrimonial		(3.099)	(1.339)
Imobilizado	14	1.332	1.459	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		318.332	229.991
Imóveis de uso próprio		-	77				
Bens móveis		450	380				
Outras imobilizações		882	1.002				
Intangível		2.124	2.204				
Outros intangíveis	15	2.124	2.204				
TOTAL DO ATIVO		318.332	229.991				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Em milhares de reais

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios emitidos	23.1	323.609	187.475
(-) Variações das provisões técnicas de prêmios	23.2	(57.852)	(8.112)
(=) Prêmios ganhos	23.3	265.757	179.363
(-) Sinistros ocorridos	23.4	(142.183)	(106.346)
(-) Custos de aquisição	23.5	(52.420)	(35.529)
(+) Rendas de contribuições e prêmios	23.6	353	2.443
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder	23.2.2	(190)	(2.102)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	23.7	163	341
(+) Rendas com taxas de gestão e outras taxas		30	199
(-) Outras receitas e despesas operacionais	23.8	(17.410)	(6.480)
(+) Resultado com resseguro	23.9	6.077	1.600
(+) Receitas com resseguro		12.650	8.284
(-) Despesas com resseguro		(6.573)	(6.684)
(-) Despesas administrativas	23.10	(25.444)	(22.414)
(-) Despesas com tributos	23.11	(8.472)	(4.969)
(+) Resultado financeiro	23.12	13.968	8.649
(+) Resultado patrimonial	23.13	571	407
(=) Resultado operacional	23.14	40.637	14.821
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(231)	501
(=) Resultado antes dos impostos e participações	23.15	40.406	15.322
(-) Imposto de renda	25	(9.093)	(3.188)
(-) Contribuição social	25	(5.694)	(2.644)
(-) Participação sobre o resultado		(3.101)	(2.076)
(=) Lucro líquido do exercício	23.16	22.518	7.414
(/) Quantidade de ações		14.791.405.093	14.791.405.093
(=) Lucro líquido por ação	3.21	0,00152	0,00050

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em milhares de reais

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício		22.518	7.414
Ajustes de avaliação patrimonial		2.933	(2.119)
Títulos e Valores Mobiliários disponíveis para venda		(2.933)	(2.119)
Efeitos tributários sobre os resultados abrangentes		1.173	848
Resultados abrangentes		(1.760)	(1.271)
Total dos resultados abrangentes		20.758	6.143

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO
Em milhares de reais

	31/12/2022	31/12/2021
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	22.518	7.414
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	937	813
Redução ao valor recuperável	25	(11)
Perda (Ganho) na alienação de Imobilizado e Intangível	231	(501)
Variação nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	(9.115)	23.781
Créditos nas operações de seguros e resseguros	(60.146)	(14.501)
Ativos de resseguros	(368)	659
Créditos fiscais e previdenciários	(1.216)	(712)
Depósitos Judiciais e fiscais	(612)	149
Despesas antecipadas	(273)	29
Custos de aquisição diferidos	(10.869)	(1.959)
Outros ativos	(4.864)	(730)
Outras contas a pagar	14.564	2.267
Impostos e contribuições	(492)	697
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.916	5.880
Depósitos de terceiros	1.344	283
Provisões técnicas - seguros e resseguros	68.629	(14.338)
Provisões Judiciais	81	(185)
Outros passivos	(1.759)	(1.271)
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais	20.531	7.762
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente:	(1.007)	(1.189)
Imobilizado	(156)	(123)
Intangível	(850)	(1.066)
Recebimento pela venda de ativo permanente:	3	580
Investimento	-	17
Imobilizado	3	563
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	(1.004)	(609)
Atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	(18.460)	(6.315)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	(18.460)	(6.315)
Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.067	838
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.573	734
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.640	1.572
Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.067	838

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

continua...



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA.27065150000130

Assinado de forma digital por NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA.27065150000130
Dados: 2023.02.28 08:04:27-03107

Para verificar a assinatura entre no site <https://verificador.iti.gov.br> e insira este arquivo em PDF.

VITÓRIA, ES, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2023 **ATRIBUNA** 3

...continuação



BANESTES SEGUROS S.A.

Rua Cassiano Antonio Moraes, 60 - Enseada do Suã - Vitória - ES

CNPJ: 27.053.230/0001-75

www.banestesseguros.com.br

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	86.326	13	23.747	(68)	-	110.018
Reserva de reavaliação:	-	-	-	-	-	-
Realização líquida de impostos	-	(1)	-	-	1	-
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM	-	-	-	(1.271)	-	(1.271)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.414	7.414
Proposta p/ distribuição do resultado:	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	371	-	(371)	-
Reserva Estatutária	-	-	5.131	-	(5.131)	-
Dividendos	-	-	(5.031)	-	(1.913)	(6.944)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	86.326	12	24.218	(1.339)	-	109.217
Reserva de reavaliação:	-	-	-	-	-	-
Realização líquida de impostos	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM	-	-	-	(1.760)	-	(1.760)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	22.518	22.518
Proposta p/ distribuição do resultado:	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	1.126	-	(1.126)	-
Reserva Estatutária	-	-	6.418	-	(6.418)	-
Dividendos	-	-	(16.546)	-	(14.974)	(31.520)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	86.326	12	15.216	(3.099)	-	98.455

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Contexto operacional**
A BANESTES SEGUROS S.A. (Seguradora) é uma sociedade de capital fechado, com sede na Rua Cassiano Antônio Moraes, 60, Enseada do Suã, Vitória - ES. Seu objetivo consiste na exploração das operações de seguros de danos e pessoas, com foco nos ramos automóveis, residencial, prestamista, vida, acidentes pessoais e seguro de vida gerador de benefícios livres (VGBL) nas seguintes unidades federativas do ES, MG, BA e RJ.
A Seguradora é controlada pelo Banco do Estado do Espírito Santo (BANESTES S.A.), com participação integral no capital social.
- Apresentação das demonstrações financeiras**
As Demonstrações Financeiras da Seguradora foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e em consonância com a Circular nº 648, de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores, incluindo os pronunciamentos contábeis, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que tenham sido referenciadas pela SUSEP e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Essas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela diretoria da Seguradora em 22 de fevereiro de 2023.
2.1. Base de preparação
As Demonstrações Financeiras pressupõem a continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas considerando o custo histórico, com exceção do que segue:
• Ativos financeiros, classificados ao valor justo por meio do resultado e disponíveis para venda.
• Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.
2.2. Moeda funcional e de apresentação
A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora atua utilizada na preparação das Demonstrações Financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.
2.3. Estimativas contábeis significativas e julgamentos
A preparação das Demonstrações Financeiras exige que a administração utilize certas estimativas, julgamentos e premissas, em que se baseia na experiência histórica e em outros fatores, incluindo-se expectativas de eventos futuros, para o registro de determinadas transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas e são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.
Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa são as provisões técnicas, provisões judiciais e créditos tributários.
- Resumo das principais políticas contábeis**
As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras e têm sido aplicadas de forma consistente pela Seguradora.
3.1. Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e investimentos financeiros em moeda nacional e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, sendo utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, estando assim compreendidos na rubrica "caixa e bancos".
3.2. Ativos financeiros
Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.
3.2.1. Empréstimos e recebíveis
Compreendem substancialmente os "Prêmios a Receber", onde o valor de mercado é igual ao valor contábil registrado, conforme determinado pelo órgão regulador, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Em caso de não pagamento de prêmios de seguros fracionados e em parcela única, a Seguradora adota como procedimento para cancelamento as regras estabelecidas pela Circular SUSEP nº 621, de 12 de fevereiro de 2021.
3.2.2. Valor justo por meio do resultado
Representados por títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.
3.2.3. Mantidos até o vencimento
Representados por títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.
3.2.4. Disponíveis para venda
Representados por títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
3.3. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - "Impairment"
Na data do balanço é avaliado se há evidência objetiva de perda de valor para um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou do desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado até o valor da perda reconhecida.
A redução ao valor recuperável nos ativos financeiros disponíveis para venda é feita por meio de reclassificação da perda cumulativa, que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado.
Uma perda por impairment é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.
3.4. Valor justo dos ativos financeiros
O valor justo dos investimentos com cotação pública é registrado com base em preço de negociação. O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: os preços são definidos ou acompanhados conforme segue: (i) Títulos públicos têm seus valores apurados com base nos preços de mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e (ii) Debêntures e Letra Financeira Subordinada (LFS) são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo; as quotas de fundos de investimento abertos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento das Demonstrações Financeiras; os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades.
3.5. Passivos financeiros
O reconhecimento de um passivo financeiro no balanço patrimonial é efetuado quando for provável que uma saída de recursos seja exigida em liquidação de uma obrigação contratual de determinada importância em moeda ou em instrumentos financeiros. Os passivos financeiros contemplam substancialmente débitos de operações de seguros, resseguros e dividendos.
3.6. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - "Impairment"
Os valores de contabilização dos ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de impairment. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo.
É reconhecida uma perda por impairment no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso.
Uma perda por impairment é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para determinação do valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.
3.7. Créditos das operações de seguros
Os prêmios a receber e os respectivos custos de aquisição diferidos são registrados deduzidos dos juros a apropriar, que são reconhecidos em resultado financeiro de acordo com o prazo de parcelamento dos prêmios. A provisão para risco de crédito é constituída para as apólices e/ou endossos que estejam vencidos há mais de 60 dias.

continua...



...continuação

BANESTES SEGUROS S.A.

Rua Cassiano Antonio Moraes, 60 - Enseada do Suã - Vitória - ES

CNPJ: 27.053.230/0001-75

www.banestesseseguros.com.br



Em virtude do direcionamento do esforço de vendas do seguro de pessoas estar voltado exclusivamente ao mercado capixaba, os produtos comercializados apresentam o carregamento e à despesa de comercialização variáveis, visando manter o equilíbrio atuarial da carteira. A tabela utilizada é a AT-83 Male, com taxa de juros de 6% a.a. Na base dos contratos há garantia de cobertura por sobrevivência e para sinistros a ocorrer, os critérios para avaliação dos passivos futuros são feitos a partir de índices de sinistralidade média dos últimos 12 meses anualizados para os produtos de danos e pessoas. Na base de contratos para garantia de riscos com cobertura de sobrevivência, os critérios para avaliação dos passivos futuros são feitos utilizando-se por contrato individual a aplicação de critérios de recebimento de prêmios e pagamentos de benefícios seguindo o padrão de expectativa de sobrevivência estabelecida por meio da tabela SUSEP BR-EMS 2021.

O estudo deste teste não se aplica aos contratos e certificados relativos ao ramo de DPDM. O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2021, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora, não sendo necessário a constituição da PCC.

3.15.7. Provisão de Despesas Relacionais (PDR)
A PDR deve ser constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a PDR deve abranger as despesas relativas a sinistros ocorridos e a ocorrer, enquanto que para os planos estruturados no regime financeiro de repartição simples e repartição de capitais de cobertura, a PDR deve abranger as despesas relativas somente aos sinistros ocorridos.

3.15.8. Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)
A provisão matemática de benefícios a conceder está vinculada a seguros de vida com cobertura por sobrevivência, na modalidade Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), garantindo a cobertura de participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Tal provisorio representa o montante de contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, e acrescidos dos rendimentos financeiros gerados pela correspondente aplicação em fundo de investimento especialmente constituído (FIE).

3.14. Benefícios a empregados
São todas as formas de compensação proporcionadas pela entidade, em troca de serviços prestados pelos seus empregados, ou pela rescisão do contrato de trabalho e incluem:

Benefícios de curto prazo a empregados - são benefícios (exceto benefícios rescisórios) que se espera que sejam integralmente liquidados em até doze meses após o período a que se referem às Demonstrações Financeiras em que os empregados prestaram os respectivos serviços; ordenados, salários, contribuições para a seguridade social, licença anual remunerada, licença médica remunerada, participação nos lucros, bônus e benefícios não monetários (tais como assistência médica, moradia, carros e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados) para empregados atuais.

Benefícios pós-emprego - são os benefícios a empregados (exceto benefícios rescisórios e benefícios de curto prazo a empregados), que serão pagos após o período de emprego. Como exemplo benefícios de aposentadoria (pensões e pagamentos intrínsecos por ocasião da aposentadoria) e outros benefícios pós-emprego, tais como seguro de vida e assistência médica pós-emprego.

Outros benefícios de longo prazo a empregados - são todos os benefícios aos empregados que não benefícios de curto prazo aos empregados, benefícios pós-emprego e benefícios rescisórios.

Benefícios rescisórios - são benefícios aos empregados fornecidos pela rescisão do contrato de trabalho de empregado como resultado de:

- (a) decisão de uma entidade terminar o vínculo empregatício do empregado antes da data normal de aposentadoria; ou
- (b) decisão do empregado de aceitar uma oferta de benefícios em troca da rescisão do contrato de trabalho.

Benefício pós-emprego - Plano de benefício pós-emprego compreende compromisso assumido pela Seguradora de suplementar benefícios previdenciais a seus empregados.

Plano de contribuição definido - é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Seguradora como entidade patrocinadora paga contribuições fixas ao fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores. As contribuições nesse tipo de plano são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado.

Plano de benefício definido - é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Seguradora como entidade patrocinadora tem a obrigação de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado e está sendo apresentado na nota 27.

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetado (Projected Credit Unit), aplicado ao método de avaliação de obrigações atuarialmente projetadas (PBO - Projected Benefit Obligation), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, realizado anualmente por empresa de consultoria, no final de cada exercício.

A Deliberação CVM nº 05/12, de 12 de maio de 2012, instituiu o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta do patrimônio líquido - outros ajustes de avaliação patrimonial.

3.15. Tributos sobre o lucro e faturamento
Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

Imposto de Renda	15%
Adicional de imposto de Renda	10%
Contribuição Social - Setor Financeiro e Segurador *	15% / 16%
COFINS	4%
PIS	0,65%

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, as modificações no conteúdo de certos artigos, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007.

Em 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da MP 627/13) que alterou a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Essa Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, dispondo os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais. A referida Lei nº 12.973 não acarreta efeitos contábeis relevantes nas Demonstrações Financeiras da Seguradora.

Contribuições sociais federais que, para as seguradoras, incidem sobre a receita bruta, com os ajustes previstos na Lei nº 9.718 de 27 de novembro de 1998. A alíquota para o PIS é de 0,65% e para a COFINS é de 4%.

(*) A Lei 14.183/2021 trouxe alterações nas alíquotas da CSLL a partir de agosto de 2021 alterando para 20% (vinte por cento) até o dia 31 de dezembro de 2021 e 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados.

(*) A Medida Provisória nº 1.115 de 28 de abril de 2022 convertida na Lei nº 14.446 de 2 de setembro de 2022 trouxe alterações nas alíquotas da CSLL a partir de 1º de agosto de 2022, alterando para 16% (dezesseis por cento) até o dia 31 de dezembro de 2022, retomando para 15% (quinze por cento) a partir de 1º de janeiro de 2023, no caso das pessoas jurídicas de seguros privados.

3.16. Outros tributos
Outros tributos incidem sobre a receita operacional e são reconhecidos no resultado como "Despesas com Tributos", dentre os quais se incluem a taxa de fiscalização da SUSEP, taxa federal recolhida pelo mercado segurador, conforme Lei nº 12.249 de 11 de junho de 2010, e alterações posteriores.

3.17. Provisões judiciais ativos e passivos contingentes
A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativas dos pagamentos que a Seguradora possui ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável ou possível. Para as provisões judiciais envolvendo sinistros, a Seguradora provisiona ações com perdas remotas, possíveis ou prováveis, a partir de estudo próprio envolvendo premissas mais conservadoras, a partir de sua base de dados histórica.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados, mas não provisionados, se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado. Os passivos contingentes cuja probabilidade de perda for remota não são provisionados ou divulgados.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

3.18. Apuração do resultado
As receitas de prêmios de seguros são contabilizadas por ocasião da emissão das apólices e diferidas pelo prazo de vigência das apólices. Os custos dos seguros são apurados no mês da constituição das provisões de prêmios não ganhos.

Os sinistros são refletidos nos resultados com base no registro oficial de sinistros avisados o qual busca refletir a sinistralidade estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência relacionadas às indenizações a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros.

Os custos de aquisição são considerados custos diretos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. Esses são diferidos e apropriados aos resultados mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.

As participações nos lucros aos empregados são contabilizadas com base em estimativas e ajustadas quando do efetivo pagamento. As demais receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

3.19. Classificação dos contratos de seguro, resseguro e de investimento
Os contratos emitidos são classificados como contratos de seguro quando esses contratos transferem risco significativo de seguro pelo qual aceita um risco de seguro significativo de outra parte (segurado), aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo adversamente.

Na data de adoção inicial do CPC 11, a Seguradora não identificou contratos classificados como contratos de investimento. Os contratos de resseguro também são classificados como contratos de seguros segundo os princípios de transferência de risco de seguro do CPC 11.

Mensuração dos contratos de seguros
Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, de acordo com o período decorrido de vigência do risco, através da constituição da PPMG e do diferimento das despesas de comercialização.

Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização, cujo período de cobertura do risco já foi iniciado, mas cujas apólices ainda não foram emitidas (riscos vigentes e não emitidos - RVNE), são reconhecidas com base em estimativas baseadas em cálculos atuariais que levam em consideração a experiência histórica da Seguradora.

A Seguradora mantém a sua operação de resseguro junto ao Instituto de Resseguros do Brasil, para os seguros do grupo de pessoas. As modalidades são proporcional de cada parte de 5% e não proporcional de excesso de danos, com prioridade de Resseguro. As operações de resseguro são contabilizadas com base no contrato firmado com a resseguradora. As despesas e receitas oriundas desse contrato são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. O prêmio mínimo de depósito é diferido de acordo com a natureza do contrato.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (I) nas prestações de contas emitidas pelo IRB - Brasil Resseguros S.A. por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Seguradora e (II) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pela resseguradora. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos correspondentes prêmios de seguros.

3.20. Patrimônio líquido
O capital social da Seguradora, totalmente subscrito e integralizado, é representado por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, facultada a sua representação em títulos múltiplos. O BANESTES S.A. detém sempre, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) do capital votante da sociedade e atualmente detém 100% (cem por cento), conforme nota 1.

3.21. Lucro líquido por ação básico
O lucro por ação básico da Seguradora é calculado pela divisão do lucro atribuído ao acionista pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo quaisquer ações em tesouraria recompradas e classificadas como ações em tesouraria nas Demonstrações Financeiras.

O cálculo do lucro por ação básico apurado no exercício está assim apresentado:

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	22.518	7.414
Média ponderada do número de ações em circulação no período	14.791.405,093	14.791.405,093
Lucro por ação básico (em unidades de R\$)	0,00152	0,00050
Lucro por ação básico (por lote de mil ações)	1,52327	0,50124

3.22. Normas e interpretações emitidas e aplicáveis em períodos futuros
As seguintes normas e pronouncements, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, pelos órgãos reguladores e fiscais:

CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9)
O CPC 48 estabelece novos modelos para classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de passivos, aplicação do estabelecimento de objetivos estratégicos e contratos, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge.

A Companhia optou por aplicar a isenção temporária do CPC 48 e continuará a aplicar o CPC 38 até a data efetiva do CPC 50.

CPC 50 - Contratos de seguro (IFRS 17)
O CPC 50 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro. O objetivo do CPC 50 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia.

O CPC 50 entra em vigor após 1º de janeiro de 2023 e será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

4. Gestão de Riscos
Segundo referência do *Committee of sponsoring organizations of the treadway commission - COSO*, gestão de riscos é um processo efetuado pelo conselho de administração, pela diretoria e pelos demais gestores e colaboradores de uma empresa, aplicável ao estabelecimento de objetivos estratégicos e desenhados para:

- Identificar potenciais eventos que possam afetar a organização;
- Administrar seus riscos dentro dos limites aceitáveis; e
- Proporcionar segurança razoável para que os objetivos e metas sejam atingidos.

Os seja, à gestão de riscos é um processo interno e contínuo, relacionado com a gestão estratégica, aplicável a todos os negócios, atividades e unidades da organização e executada por todos independentemente de posição, cargo ou função.

4.1. Estrutura de gerenciamento de riscos
O processo na Seguradora é patrocinado pela Diretoria e gerenciado por uma área independente responsável por gestão de riscos e controle interno, alinhando-os. Essa área atua em conjunto com as gerências e coordenadorias na disseminação da cultura de gestão de riscos, na criação de normativos internos, manuais de procedimentos, atividades e mecanismos de controles.

No sentido, a estrutura de gestão de riscos fornece os fundamentos e os arranjos organizacionais para a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos envolvendo toda a Seguradora.

4.2. Apetite por risco
O apetite por risco é o nível máximo de risco que a Seguradora está disposta a assumir no intuito de atingir seus objetivos estratégicos e respeitando sua capacidade por riscos.

Quando uma exposição estiver acima do apetite por risco definido, medidas corretivas são adotadas.

4.3. Metodologia
A Seguradora adota medidas qualitativas e quantitativas para mensuração de seus riscos.

Na metodologia qualitativa, adotou o *Control Self Assessment - CSA*, que considera o impacto e a probabilidade dos riscos nos processos e atividades da Seguradora, associados aos controles implantados. Essa metodologia destaca o conhecimento do gestor no processo de identificação de riscos e controles, definindo parâmetros que são disseminados a todos os colaboradores. Já na metodologia quantitativa a empresa implantou indicadores balizados por um apetite por risco.

4.4. Categorias de riscos
O dicionário de risco da Seguradora está dividido em 8 categorias:

4.4.1. Crédito
Conforme definição da SUSEP, o risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte.

A Seguradora emite normas internas em conformidade com as regulamentações da SUSEP e CNSP. Essa medida visa garantir o cumprimento de suas políticas de investimentos com segurança e rentabilidade quanto aos ativos financeiros aplicados. Para o gerenciamento destes riscos, a Seguradora possui políticas e processos de monitoramento mensais que visam garantir que os limites não sejam excedidos.

A nota 6.3. demonstra dentre outras informações, os percentuais de distribuição dos ativos financeiros que contempla a concentração do portfólio de investimentos da Seguradora por tipo de contraparte.

O nível de crédito originado de prêmios de seguros a receber é considerado substancialmente baixo, conforme demonstrado na nota 7.3. Segundo legislação brasileira, as coberturas contratuais podem ser canceladas caso os pagamentos dos prêmios não sejam realizados dentro do prazo máximo de cobertura.

4.4.2. Mercado
É o risco representado pela possibilidade de perda ocasionada por um movimento adverso nos valores dos ativos e passivos, causada por mudanças nas taxas de câmbio, de juros e em outros indicadores, individualmente ou em conjunto. Nossas ferramentas de gestão são:

- Relatório de Acompanhamento da Política de Investimento - visa avaliar a consonância dos resultados apurados com a política de investimento financeiro da Seguradora.
- Macroalocação de ativos - corresponde à alocação dos recursos entre os segmentos de aplicação (segmentos de renda fixa e renda variável).
- Microalocação de ativos - corresponde às alocações dentro das classes de ativos, combinando elementos das subclasses.

Além dessas ferramentas, a Seguradora possui um comitê responsável por aprovar a macroalocação de ativos, subsidiar o planejamento e a execução dos investimentos; e deliberar sobre os limites operacionais e intervalos de risco que podem ser assumidos no âmbito da gestão dos ativos financeiros.

Abaixo uma tabela com as exposições de investimentos da Seguradora, segregadas por fator de risco:

	31/12/2022	31/12/2021
Risco Soberano - Brasil	78,8%	82,3%
Fundos Exclusivos (VGBL)	0,0%	4,6%
Fundos RF (Próprio)	21,2%	9,9%
Instituições Não Financeiras	0,0%	3,3%
	100%	100%

O quadro de fator de risco, contempla o total da sua exposição. Alguns ativos possuem mais de um fator de risco e o valor contido nele pode aparecer em mais de um fator, por essa razão o valor total desse quadro pode ser maior do que o total de suas operações, conforme nota 6.3.

4.4.2.1. Mensuração do risco de mercado
A Seguradora utiliza como medida de risco de suas carteiras de investimento a metodologia de VaR, modelo não paramétrico para horizonte de 1 dia útil, com nível de confiança de 95%. A sensibilidade do risco no resultado é de 0,21% para a carteira agressiva e 0,01% para a carteira conservadora.

4.4.3. Subscrição
Possibilidade de ocorrência de perdas que contrariem as expectativas da Seguradora, associadas, diretamente ou indiretamente, às bases técnicas utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições, quotas e provisões técnicas.

A Seguradora moldou suas operações às melhores práticas de subscrição de mercado e à legislação vigente. Como forma de gerir o lançamento de seus produtos, criou comitê que zela pelos padrões técnicos e comerciais visando garantir os resultados positivos.

Como forma de certificar as reservas, a Seguradora adotou um teste de passivos. Esse teste avalia a cada seis meses a suficiência das reservas frente à expectativa de valores necessários no futuro.

4.4.4. Operacional
Conforme definição da SUSEP, risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inapropriedade de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos. Excluem-se dessa definição os riscos decorrentes de decisões estratégicas e à reputação da Seguradora.

A Seguradora gerencia o risco operacional acompanhando os diversos cenários de exposição a riscos a que está sujeita, refletindo o comportamento da concorrência, o ambiente de negócios e os compromissos com os resultados que possui com a sociedade, acionistas, empregados e órgãos reguladores.

4.4.5. Estratégico
Possibilidade de perdas decorrentes da definição incorreta da estratégia da Seguradora ou da incapacidade de implementá-la em virtude de eventos externos. Nessa categoria classificamos tanto os riscos estratégicos quanto os riscos de conjuntura.

4.4.6. Legal
A SUSEP define risco legal como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

A Seguradora possui um comitê que tem como objetivo analisar os normativos emitidos pelos órgãos reguladores e fiscalizadores e recomendar a adoção de medidas e ações relacionadas ao seu cumprimento.

continua...



ASSINADO DE FORMA DIGITAL POR NASSAU EDITORA RADIO E TV
 LTDA:27065150000130
 Data de: 2023/02/28 09:05:12 -03:00

Para verificar a assinatura entre no site <https://verificador.iti.gov.br> e insira este arquivo em PDF.

continuação



BANESTES SEGUROS S.A.
 Rua Cassiano Antonio Moraes, 60 - Enseada do Suã - Vitória - ES
 CNPJ: 27.053.230/0001-75

www.banestesseguros.com.br

Também são instituídas normas internas bem como manuais de procedimentos visando mitigar o risco de perdas legais. Além disso, mantem-se monitoramento constante das decisões judiciais cujas sentenças transitem em julgado.

4.4.7. Imagem

É o risco representado pela possibilidade de perdas decorrentes da Seguradora ter sua marca desgastada junto ao mercado e/ou autoridades, em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não.

A Seguradora possui os seguintes canais de comunicação com o cliente: Fale Conosco, Ouvidoria, SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor e Canal de Denúncia:

a) Fale Conosco é um canal destinado a esclarecer dúvidas, enviar críticas e sugestões que pode ser acessado através do site www.banestesseguros.com.br.

b) A Ouvidoria está disponível para atendimento de reclamações, elogios, críticas e sugestões dos demandantes (clientes e usuários), referentes aos produtos, serviços e atendimento prestado por meio do site institucional, telefone 0800 727 0030 ou e-mail ouvidoriageral@banestes.com.br.

c) SAC corresponde ao serviço de atendimento telefônico a clientes ou não clientes através do telefone 0800 727 0474. Atua no recebimento de sugestões e elogios, bem como no registro de reclamações e prestação de informações. Trata-se de um serviço gratuito para qualquer localidade, disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana.

d) Canal de Denúncia, também disponível no site institucional, recebe denúncias de atos ilícitos, fraudes ou práticas contrárias ao Guia de Conduta Ética que envolvam as empresas do SFB.

Para esses canais foram definidos indicadores que medem a insatisfação dos clientes com a Seguradora e seus produtos.

4.4.8. Risco de liquidez

Possibilidade de perda decorrente da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento dos compromissos assumidos nas datas previstas ou decorrente da venda forçada de ativos a preços inferiores aos de mercado. A Seguradora trata o risco de liquidez dentro da categoria risco de mercado por uma opção estratégica. A SUSEP não exige liquidez como categoria obrigatória.

Possibilidade de perdas decorrentes da definição incorreta da estratégia da Seguradora ou da incapacidade de implementá-la em virtude de eventos externos. Nessa categoria classificamos tanto os riscos estratégicos quanto os riscos de conjuntura.

4.5. Concentração de riscos de seguro

A Seguradora entende como risco de seguro o risco transferido por contrato onde existe a incerteza quanto ao seu acontecimento (sinistro) ou data e valor da indenização.

O principal risco assumido pela Seguradora é o risco da frequência e severidade dos sinistros e benefícios a serem pagos aos nossos segurados sejam maiores do que estimados. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor será a variabilidade sobre os fluxos de caixa que devemos pagar para fazer face aos eventos de sinistros.

A Seguradora atua no mercado com ênfase nos seguros de pessoas e automóveis concentrando seus esforços na proteção de pessoas físicas. Também adota uma política de manter a carteira pulverizada e homogênea em todos os ramos que a compõem, optando por não operar com coseguro.

4.6. Distribuição geográfica dos riscos

A Seguradora opera nos estados ES, BA, RJ e MG. O maior volume de operações está concentrado no ES.

4.7. Moeda

Moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora atua é o Real (R\$). A Seguradora não possui emissão de prêmio ou concentração de receita em outras moedas.

4.8. Análise de sensibilidade da sinistralidade da Seguradora

A Seguradora elabora análises de sensibilidade periodicamente onde são determinadas mudanças nas premissas atuariais mais significativas utilizadas em seus modelos de avaliação de contratos de seguro, com base na razoável mudança esperada das premissas atuariais. As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Seguradora quanto aos fatores de risco de seguro que impactam os contratos e são integradas à política.

Conseqüentemente não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto onde os resultados reais observados em períodos futuros podem divergir significativamente dos resultados apresentados a seguir, líquido dos efeitos tributários:

(a) Redução de 10% dos prêmios ganhos

31/12/2022	Prêmios Ganhos	Efeito no Resultado (-) 10%	Efeito no PL (%)
Auto	116.473	(6.988)	(7,1)
Pessoas	142.094	(8.526)	(8,7)
Patrimonial	7.190	(431)	(0,4)
Total	265.757	(15.945)	(16,2)

(b) Aumento de 10% da sinistralidade

31/12/2022	Sinistros Ocorridos	Efeito no Resultado (+) 10%	Efeito no PL (%)
Auto	(83.436)	(5.006)	(5,1)
Pessoas	(58.539)	(3.512)	(3,6)
Patrimonial	(208)	(12)	-
Total	(142.183)	(8.530)	(8,7)

6.3. Classificação por título e vencimento

31/12/2022	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Indeterminado	Valor contábil	Ajustes de TVM	Valor custo atualizado	% Part Valor contábil	Taxa de Juros Referencial
Disponíveis para venda	-	82.422	-	33.943	116.365	(3.099)	119.464	72,70	
LFT	-	36.962	-	36.962	36.962	(19)	36.981	23,09	100%Selic
NTN - B	-	45.460	-	45.460	45.460	(3.080)	48.540	28,40	IPCA+4,4% a.a
Fundos de Investimentos	-	-	-	33.943	33.943	-	33.943	21,21	100%CDI
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-	108%CDI
Registrados pelo valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	
Para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fundos de Investimentos - VGBL (Fundo Exclusivo)	-	-	-	-	-	-	-	-	100%Selic
Mantidos até o vencimento	-	43.697	-	43.697	43.697	-	43.697	27,30	
NTN - B	-	43.697	-	43.697	43.697	-	43.697	27,30	IPCA+4,3% a.a
Total do circulante e não circulante	-	126.119	-	33.943	160.062	(3.099)	163.161	100	

6.4. Ativos vinculados para cobertura das provisões técnicas - Seguros

	31/12/2022	31/12/2021
Provisões técnicas para garantia		
Provisões técnicas	155.357	86.728
Direitos creditórios	(56.595)	(23.752)
Provisões referente ao ramo Vgbi em fase de diferimento	-	(6.861)
Ativos de resseguro - redutores	(803)	(507)
Total a ser coberto das provisões técnicas líquido dos ativos redutores (A)	97.959	55.608
Necessidade de ativos líquidos nota 22.5	10.746	6.214
Ativos garantidores		
Títulos de renda fixa - Públicos	126.119	93.142
Total (C)	126.119	93.142
Excedente de garantia (C - A - B)	17.414	31.320

7. Créditos das operações com seguros e resseguros

7.1. Movimentação de prêmios a receber

	31/12/2022			
	Auto	Pessoa	Demais	Total
Prêmios pendentes em 31/12/2021	25.845	1.122	806	27.773
Prêmios emitidos	180.221	143.173	8.645	332.039
Provisão para riscos sobre créditos	(10)	(4)	(12)	(26)
Cancelamentos	(11.302)	(73)	(560)	(11.935)
Baixas	(130.151)	(140.751)	(7.825)	(278.727)
Prêmios pendentes em 31/12/2022	64.603	3.467	1.054	69.124

continua...

Tendo em vista o produto VGBL estar em *run-off*, bem como a estrutura do produto, a Seguradora não possui índices de convertibilidade, visto que os benefícios são resgatados de forma única. A variável de sobrevivência acaba não gerando estresse na carteira uma vez que o benefício é resgatado de forma única. A forma atual dos produtos comercializados estão estruturados no modelo de repartição simples, sendo a vigência anual observada na maioria dos contratos. Por esse motivo a variável inflação não foi considerada no teste de sensibilidade.

4.9. Gestão de ativos e passivos (ALM)

A gestão de ativos e passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (Asset Liability Management). Tal metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos, demonstrando os prazos e a suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão alinhadas com as características da carteira de investimentos da Seguradora.

A Seguradora elabora estudo anualmente para sua carteira de ativos face ao passivo atuarial cujo objetivo é a obtenção de uma carteira ótima de ativos que forneça o cumprimento dos objetivos atuariais, liquidez adequada à carteira e a geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno.

4.10. Gestão de risco de capital

O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido da Seguradora, sendo o capital total necessário para as operações da Seguradora, sendo equivalente à soma do capital base com o capital adicional.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	2.640	1.572
Total	2.640	1.572

6. Aplicações

6.1. Classificação por níveis

A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros precede a utilização da hierarquia do valor justo, composta através do seguinte nível:

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos, que estão prontamente e regularmente disponíveis, representando transações reais e regulares de mercado.

A Seguradora classificou seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

Aplicações	31/12/2022	31/12/2021
Disponíveis para venda	116.365	95.690
Letras financeiras do tesouro - LFT	36.962	54.291
Fundos de investimentos	33.943	21.419
NTN - B	45.460	14.979
Debêntures	-	4.961
Registrado pelo valor justo por meio do resultado	-	-
Para negociação	-	6.831
Fundos de Investimentos - VGBL (Fundo Exclusivo)	-	6.831
Mantidos até o vencimento	43.697	48.466
NTN - B	43.697	48.466
Total	160.062	150.947

6.2. Sensibilidade das aplicações

31/12/2022	Títulos federais	Quotas de fundos de investimentos e outros	Total
Aplicações	126.119	33.943	160.062
Selic - % a.a.	13,75%	13,75%	13,75%
Projeção de rentabilidade nos próximos 12 meses	17.341	4.667	22.008
Cenário:			
Queda 25%	12.812	3.448	16.260
Queda 50%	8.415	2.265	10.680
Elevação 25%	22.005	5.922	27.927
Elevação 50%	26.808	7.215	34.023

31/12/2021	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Indeterminado	Valor contábil	Ajustes de TVM	Valor custo atualizado	% Part Valor contábil	Taxa de Juros Referencial
Disponíveis para venda	32.024	27.228	21.419	14.979	95.650	(1.339)	96.989	63,37	
LFT	27.063	27.228	-	-	54.291	(87)	54.378	35,97	100%Selic
NTN - B	-	-	21.419	-	21.419	(1.248)	22.667	14,19	IPCA+4,4% a.a
Fundos de Investimentos	-	-	-	14.979	14.979	-	14.979	9,92	100%CDI
Debêntures	4.961	-	-	-	4.961	(4)	4.965	3,29	108%CDI
Registrados pelo valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	
Para negociação	-	-	-	-	-	-	-	-	
Fundos de Investimentos - VGBL (Fundo Exclusivo)	-	-	-	-	-	-	-	-	100%Selic
Mantidos até o vencimento	21.470	-	26.996	6.831	48.466	-	48.466	32,11	
NTN - B	21.470	-	26.996	-	48.466	-	48.466	32,11	IPCA+4,3% a.a
Total do circulante e não circulante	53.494	27.228	48.415	21.810	150.947	(1.339)	152.286	100	

7.2. Movimentação da provisão para riscos sobre créditos

	01/01 à 31/12/2022	01/01 à 31/12/2021
Saldo inicial	(34)	(46)
Constituições	(36)	(11)
Reversões	10	23
Saldo final	(60)	(34)

7.3. Aging prêmios a receber

	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios a vencer	67.878	27.395
De 1 a 30 dias	20.179	7.325
De 31 a 60 dias	12.510	5.295
De 61 a 120 dias	17.557	7.349
De 121 a 180 dias	10.401	4.267
De 181 a 365 dias	7.231	3.159
Prêmios vencidos	1.306	412
De 1 a 30 dias	1.190	321
De 31 a 60 dias	56	34
De 61 a 120 dias	28	29
De 121 a 180 dias	1	1
De 181 a 365 dias	1	1
Superior a 365 dias	30	26
(-) Redução ao valor recuperável	(60)	(37)
Total	69.124	27.773

O prazo médio de parcelamento dos grupos de ramo automóvel e patrimonial, observado foi de 6 parcelas, sendo os demais grupos com faturamento mensal.

7.4. Operações com resseguradoras

	31/12/2022	31/12/2021
Ativos		
Sinistros pagos	18.751	9.212
Total	18.751	9.212

continua...



...continuação



BANESTES SEGUROS S.A.

Rua Cassiano Antonio Moraes, 60 - Enseada do Suã - Vitória - ES

CNPJ: 27.053.230/0001-75

www.banestesseguros.com.br

7.5. Aging resseguro		
	31/12/2022	31/12/2021
De 1 a 30 dias	1.625	988
De 31 a 60 dias	672	138
De 61 a 120 dias	1.605	689
De 121 a 180 dias	1.528	1.467
De 181 a 365 dias	7.840	5.472
Superior a 365 dias	5.481	458
Total	18.751	9.212

8. Ativos de resseguro		
	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios de resseguro diferidos	300	211
Comissões de resseguro diferidas	(48)	(34)
Prêmio de resseguro diferido - RVNE	4	7
Sinistros pendentes (PSL)	434	204
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	369	303
Total	1.059	691

8.1. Movimentação dos ativos de resseguros				
	Saldo em 31/12/2021	Constituições	Reversões	Saldo em 31/12/2022
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG/RVE)	177	85	(9)	253
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG/RVNE)	7	1	(4)	4
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	204	1.881	(1.651)	434
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	303	93	(28)	368
Total	691	2.060	(1.692)	1.059

	Saldo em 31/12/2020	Constituições	Reversões	Saldo em 31/12/2021
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG/RVE)	417	11	(251)	177
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG/RVNE)	-	7	-	7
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	825	618	(1.239)	204
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	107	218	(22)	303
Total	1.349	854	(1.512)	691

9. Créditos e passivos tributários e previdenciários		
	31/12/2022	31/12/2021
Créditos tributários		
Refletidos no resultado - diferenças temporárias	458	415
Refletidos no patrimônio líquido	2.066	893
Total	2.524	1.308
Tributos diferidos		
Passivos tributários refletidos no resultado	1.823	1.698
Impostos sobre reserva de reavaliação	38	44
Total	1.861	1.742

Os créditos tributários de diferenças temporárias, refletidos no resultado, são decorrentes das provisões judiciais (nota 21.8), provisões para redução do valor recuperável (nota 7.3). Enquanto os tributos diferidos são decorrentes das atualizações dos depósitos judiciais fiscais e dos impostos sobre reservas de reavaliação. No período foram constituídas novas provisões conforme descrito na nota 21. As provisões judiciais cíveis não relacionadas a sinistros que possuem tempo médio de realização inferior a 2 anos. A Administração, com base em estudo de realização do crédito tributário, estima a realização das provisões fiscais em até 3 anos. Nos quadros abaixo, apresentam-se a natureza da origem dos créditos e passivos tributários.

9.1. Créditos tributários das movimentações				
	31/12/2022			
	Base de Cálculo	IRPJ (25%)	CSLL (15%)	Total
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências cíveis	651	162	98	260
Provisão para contingências trabalhistas	58	15	9	24
Provisão para contingências fiscais	376	94	56	150
Provisão para riscos sobre prêmios a receber	60	15	9	24
Total dos créditos tributários refletido no resultado	1.145	286	172	458
Aluste ao valor de mercado - Títulos disponíveis para venda	5.165	1.291	775	2.066
Total dos créditos tributários refletidos no patrimônio líquido	5.165	1.291	775	2.066

	31/12/2021			
	Base de Cálculo	IRPJ (25%)	CSLL (15%)	Total
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências cíveis	591	147	89	236
Provisão para contingências trabalhistas	53	13	8	21
Provisão para contingências fiscais	359	90	54	144
Provisão para riscos sobre prêmios a receber	34	9	5	14
Total dos créditos tributários refletido no resultado	1.037	259	156	415
Aluste ao valor de mercado - Títulos disponíveis para venda	2.232	558	335	893
Total dos créditos tributários refletidos no patrimônio líquido	2.232	558	335	893

Para cálculo dos créditos tributários refletidos no patrimônio líquido, utiliza-se as alíquotas vigentes no cálculo dos tributos.

9.2. Passivos tributários das movimentações				
	31/12/2022			
	Base de Cálculo	IRPJ (25%)	CSLL (15%)	Total
Diferenças temporárias				
Atualização de Dep. Jud. INSS-NFLD 357761715	568	142	84	226
Atualização de Dep. Jud. INSS-NFLD 357761707	3.991	998	599	1.597
Total dos passivos tributários refletidos no resultado (1)	4.559	1.140	683	1.823
	31/12/2021			
	Base de Cálculo	IRPJ (25%)	CSLL (15%)	Total
Diferenças temporárias				
Atualização de Dep. Jud. INSS-NFLD 357761715	529	132	79	211
Atualização de Dep. Jud. INSS-NFLD 357761707	3.717	929	558	1.487
Total dos passivos tributários refletidos no resultado (1)	4.246	1.061	637	1.698

(1) Adicionalmente, a este montante, a Seguradora possui registrado na rubrica contábil de impostos sobre reservas de reavaliação o montante de R\$38 (R\$44 em 31 de dezembro de 2021) referente ao imposto de renda e a contribuição social sobre as reservas de reavaliação.

10. Outros valores e bens salvados à venda		
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	3.126	3.332
Adições	13.671	11.274
Baixas	(10.904)	(11.480)
Saldo no final do período	5.893	3.126
Salvados estimados		
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do período	1.532	844
Adições	1.631	688
Saldo no final do período	3.163	1.532

11. Custos de aquisição diferidos		
	31/12/2022	31/12/2021
Automóvel	17.897	8.465
Pessoas	3.000	2.123
Patrimonial	1.747	1.187
Total do circulante	22.644	11.775

12. Depósitos judiciais e fiscais		
	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos judiciais (nota 21)	8.303	7.935
Depósitos judiciais relacionados a sinistros	850	606
Total do circulante e não circulante	9.153	8.541

13. Investimentos					
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Participação na Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A.	258	-	-	-	258
Imóveis destinados à renda	382	186	(110)	(33)	425
Outros investimentos	3	-	-	-	3
Total	643	186	(110)	(33)	686

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Participação na Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT S.A.	275	-	(17)	-	258
Imóveis destinados à renda	411	-	-	(29)	382
Outros investimentos	3	-	-	-	3
Total	689	-	(17)	(29)	643

14. Imobilizado					
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Imóveis de uso próprio	77	-	(76)	(1)	-
Equipamentos de informática	172	159	-	(61)	270
Móveis, máquinas e utensílios	207	6	(3)	(32)	178
Veículos	1	-	-	-	2
Beneficiárias em imóveis de terceiros	1.002	-	(6)	(114)	882
Total	1.459	165	(84)	(208)	1.332

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Imóveis de uso próprio	121	-	(35)	(9)	77
Equipamentos de informática	104	107	-	(38)	173
Móveis, máquinas e utensílios	268	-	(26)	(36)	206
Veículos	16	16	(29)	(2)	1
Beneficiárias em imóveis de terceiros	1.122	-	(1)	(119)	1.002
Total	1.631	123	(91)	(204)	1.459

15. Intangível					
	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Sistemas em desenvolvimento	2.204	850	(234)	(696)	2.124
Total	2.204	850	(234)	(696)	2.124

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2021
Sistemas em desenvolvimento	1.718	1.066	-	(580)	2.204
Total	1.718	1.066	-	(580)	2.204

16. Obrigações a pagar, impostos e encargos sociais a recolher					
16.1. Obrigações a pagar					
	31/12/2022	31/12/2021			
Fornecedores	215	203			
Serviços de assistência e outros	16.616	7.511			
Dividendos a pagar	14.974	1.913			
Provisão de participação nos lucros	3.101	2.069			
Outras obrigações a pagar	2.088	1.442			
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	117	73			
Total	37.111	13.211			

16.2. Impostos e encargos sociais a recolher					
	31/12/2022	31/12/2021			
Impostos sobre operações financeiras	4.277	1.741			
Impostos retidos	408	288			
FGTS e demais contribuições	940	611			
Total	5.625	2.640			

17. Operações com resseguradoras					
	31/12/2022	31/12/2021			
Prêmios de resseguros	10.566	9.821			
RVNE	66	36			
(-) Comissões de resseguros	(1.474)	(1.266)			
Total	9.158	8.591			

18. Depósitos de terceiros					
	31/12/2022	31/12/2021			
De 1 a 30 dias	2.621	1.469			
De 31 a 60 dias	137	5			
De 61 a 120 dias	117	10			
De 121 a 180 dias	411	8			
De 181 a 365 dias	8	458			
Total	3.294	1.950			

19. Provisões técnicas					
19.1. Provisões técnicas de seguros e resseguros					
19.1.1. Composição das provisões técnicas de seguros					
A composição das provisões técnicas - Seguros, registradas no passivo circulante, está assim apresentada por agrupamento de ramos:					
	31/12/2022				
	Auto	Vida	Demais	Total	
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE)	89.808	6.026	3.985	99.819	
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVNE)	3.296	89	20	3.405	
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	30.039	10.488	57	40.584	
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER)	150	636	-	786	
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	1.877	7.379	4	9.260	
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	1.298	196	9	1.503	
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	-	-	-	-	
Total das provisões	126.468	24.814	4.075	155.357	

	31/12/2021			
	Auto	Vida	Demais	Total
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE)	36.894	4.223	3.047	44.164
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG/RVNE)	984	156	68	1.208
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	17.572	9.679	42	27.293
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER)	(731)	-	-	(731)
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR)	991	6.062	3	7.056
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	717	157	3	877
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	-	6.861	-	6.861
Total das provisões	56.427	27.138	3.163	86.728

continua...



...continuação



BANESTES SEGUROS S.A.
 Rua Cassiano Antonio Moraes, 60 - Enseada do Suã - Vitória - ES
 CNPJ: 27.053.230/0001-75

www.banestesseguros.com.br

19.2 Movimentação das provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

19.2.1. Movimentação das provisões técnicas de seguros

A movimentação das provisões técnicas - seguros, registrada no passivo circulante, está assim apresentada:

	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Reversão e pagamento	Saldo em 31/12/2022
Provisão de Prêmios Não Ganhos Emitidos (PPNG/RVE)	44.164	56.391	(736)	99.819
Provisão de Prêmios Não Ganhos Não Emitidos (PPNG/RVNE)	1.208	3.805	(1.608)	3.405
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	27.293	16.092	(2.801)	40.584
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER)	(731)	1.537	(20)	786
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)	7.055	2.448	(243)	9.260
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	877	1.252	(626)	1.503
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	6.861	353	(7.214)	-
Total das provisões	86.727	81.877	(13.248)	155.357

	Saldo em 31/12/2020	Constituição	Reversão e pagamento	Saldo em 31/12/2021
Provisão de Prêmios Não Ganhos Emitidos (PPNG/RVE)	36.284	11.001	(3.121)	44.164
Provisão de Prêmios Não Ganhos Não Emitidos (PPNG/RVNE)	976	564	(332)	1.208
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	23.772	14.604	(11.083)	27.293
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER)	-	-	(731)	(731)
Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)	6.441	1.934	(1.319)	7.056
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	1.259	282	(664)	877
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	32.334	-	(25.473)	6.861
Total das provisões	101.066	28.385	(42.723)	86.728

19.2.2. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

A movimentação dos custos de aquisição diferidos, registrada no ativo, que correspondem às despesas de comercialização diretamente alocadas aos riscos, está assim apresentada:

	Saldo em 31/12/2021	Constituições	Reversões e pagamentos	Saldo em 31/12/2022
Custo de aquisição diferido (RVE)	11.584	10.678	(295)	21.967
Custo de aquisição diferido (RVNE)	191	787	(302)	677
Total dos custos de aquisição diferidos	11.775	11.465	(597)	22.644

	Saldo em 31/12/2020	Constituições	Reversões e pagamentos	Saldo em 31/12/2021
Custo de aquisição diferido (RVE)	9.658	2.540	(614)	11.584
Custo de aquisição diferido (RVNE)	159	85	(53)	191
Total dos custos de aquisição diferidos	9.817	2.625	(667)	11.775

19.3. Tabela de desenvolvimento de sinistros

O desenvolvimento dos sinistros incorridos e os valores pagos referentes ao ano de aviso estão assim demonstrados:

Avisados (Até)	Posição em 31/12/2022					
	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022
No final do ano evento	733.112	68.486	72.740	74.909	117.680	150.664
Após um ano	733.215	69.242	73.287	74.909	118.938	-
Após dois anos	731.416	69.920	74.368	75.592	-	-
Após três anos	732.548	70.336	74.730	-	-	-
Após quatro anos	733.014	70.825	-	-	-	-
Após cinco anos	733.391	-	-	-	-	-
Pagamentos						
No ano evento	705.532	57.766	63.544	64.434	104.461	124.967
Após um ano	11.616	10.249	8.328	9.487	12.681	-
Após dois anos	3.051	407	544	391	-	-
Após três anos	1.224	288	213	-	-	-
Após quatro anos	1.244	218	-	-	-	-
Após cinco anos	742	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados	723.409	68.928	72.629	74.312	117.142	124.967
Incorridos	733.391	70.825	74.730	75.592	118.938	150.664
(-) Pagos	(723.409)	(68.928)	(72.629)	(74.312)	(117.142)	(124.967)
PSL Ramos Próprios	-	-	-	-	-	42.752
(-) Estimativas Salvadas e Ressarcimentos	-	-	-	-	-	(2.169)
PSL Total	9.982	1.897	2.101	1.280	1.796	25.697

Avisados (Até)	Posição em 31/12/2021					
	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
No final do ano evento	667.518	66.351	68.486	72.740	74.909	117.680
Após um ano	666.714	66.723	69.242	73.287	74.909	-
Após dois anos	666.446	66.876	69.920	74.368	-	-
Após três anos	664.493	66.902	70.336	-	-	-
Após quatro anos	665.599	67.199	-	-	-	-
Após cinco anos	665.769	-	-	-	-	-
Pagamentos						
No ano evento	638.028	55.880	57.766	63.544	64.433	104.456
Após um ano	11.578	8.818	10.249	8.328	9.487	-
Após dois anos	2.798	469	407	544	-	-
Após três anos	2.582	147	288	-	-	-
Após quatro anos	1.078	197	-	-	-	-
Após cinco anos	1.047	-	-	-	-	-
Pagamentos acumulados	657.111	65.511	68.710	72.416	73.920	104.456
Incorridos	665.769	67.199	70.336	74.368	74.909	117.680
(-) Pagos	(657.111)	(65.511)	(68.710)	(72.416)	(73.920)	(104.456)
PSL Ramos Próprios	-	-	-	-	-	28.138
(-) Estimativas Salvadas e Ressarcimentos	-	-	-	-	-	(845)
PSL Total	8.658	1.688	1.626	1.952	989	13.224

20. Encargos trabalhistas, impostos e contribuições

20.1. Encargos trabalhistas

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de gratificações	41	22
Provisão para férias	1.240	1.236
Total	1.281	1.258

20.2. Impostos e contribuições

	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda	234	593
Contribuição social	112	461
Cofins	500	313
Pls/Pasep	81	51
Total	927	1.418

21. Provisões judiciais

a) Composição do saldo contábil

	Depósitos judiciais		Processos judiciais	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ações fiscais - INSS (I)	7.395	7.082	376	359
Ações fiscais - PMV (II)	368	341	-	-
Subtotal - Fiscais	7.763	7.423	376	359
Ações trabalhistas	89	97	58	53
Subtotal - Trabalhistas	89	97	58	53
Ações cíveis não relacionadas a sinistros	903	670	651	591
Ações cíveis do convênio Dpvat	398	351	-	-
Subtotal - Cíveis	1.301	1.021	651	591
Total	9.153	8.541	1.085	1.003

Detalhamento dos principais processos e depósitos judiciais relacionados:

Ações Fiscais

I. INSS - A Seguradora possui registrado em provisão o montante de R\$376 (R\$359 em 31/12/2021), referente às NFs 35.776.170-7 e 35.776.171-5 lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a alegação de: reconhecimento de vínculo empregatício de empresa terceirizada de serviços de informática; e descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP, com correspondente depósito judicial de R\$7.395 (R\$7.082 em 31/12/2021) para garantia dos tributos discutidos judicialmente.

II. ISS PMV - Trata-se de processo decorrente de autuação fiscal do Município de Vitória-ES, sob a alegação de que a Seguradora deixou de reter na fonte o ISSQN incidente sobre suposta prestação de serviço com mão-de-obra de colaboradores do Banestes S.A., cujos custos são integralmente ressarcidos. Neste processo, a Seguradora efetuou depósito judicial para garantia do tributo discutido judicialmente, sendo mantido atualizado em R\$368 (R\$341 em 31/12/2021).

b) Movimentação do saldo contábil

	Saldo em 31/12/2021	Constituição/Atualização	Reversão/Pagamento	Saldo em 31/12/2022
Contingências				
Trabalhistas	53	7	(2)	58
Cíveis	590	287	(226)	651
Fiscais	360	16	-	376
Total	1.003	310	(228)	1.085

	Saldo em 31/12/2020	Constituição/Atualização	Reversão/Pagamento	Saldo em 31/12/2021
Contingências				
Trabalhistas	19	34	-	53
Cíveis	816	307	(533)	590
Fiscais	354	6	-	360
Total	1.189	347	(533)	1.003

c) Natureza das contingências

A Seguradora mantém provisão para contingências sob as seguintes rubricas: Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis - de acordo com a estimativa de perda, acrescidos dos honorários advocatícios.

d) Detalhamento dos processos judiciais por natureza de risco de perda

31/12/2022	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Qtd	Vr Contab.	Qtd	Vr Contab.	Qtd	Vr Contab.	Qtd	Vr Contab.
Risco								
Provável	-	-	1	58	1	184	2	242
Possível	2	376	-	-	34	467	36	843
Remota	-	-	-	-	3	-	3	-
Total	2	376	1	58	38	651	41	1.085

31/12/2021	Fiscais		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	Qtd	Vr Contab.	Qtd	Vr Contab.	Qtd	Vr Contab.	Qtd	Vr Contab.
Risco								
Provável	-	-	2	53	4	230	6	284
Possível	2	360	-	-	26	360	28	360
Remota	-	-	-	-	4	-	4	359
Total	2	360	2	53	34	590	38	1.003

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

O capital social é constituído por 14.791.405.093 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, com o correspondente a 100% (cem por cento) das ações ordinárias pertencentes ao BANESTES S.A., no valor de R\$86.326 (R\$86.326 em 31/12/2020).

22.2. Reservas de lucros

O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei nº 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço anual terá, pela ordem:

22.2.1. Reserva legal

São destinadas 5% (cinco por cento) do lucro líquido, antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do Capital Social. No exercício em que o saldo da Reserva Legal acrescido dos montantes das Reservas de Capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% (trinta por cento) do Capital Social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a Reserva Legal.

22.2.2. Reservas estatutárias

São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 50% (cinquenta por cento) do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social.

22.3. Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se aos ajustes de perdas atuariais reconhecidos na Seguradora com títulos e valores mobiliários.

22.4. Demonstrativo do cálculo e pagamentos dos dividendos

O Estatuto Social confere direitos a dividendos mínimos de 70% (setenta por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício social determinados em AGE realizada em 30/03/2022, nos termos do artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76. Conforme faculta a Lei nº 9.249/95.

	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	22.518	7.414
Reserva legal	(1.126)	(371)
Reservas de reavaliação transferidas para lucros acumulados	-	1
Base de cálculo de dividendos	21.392	7.044
Dividendo mínimo - 70%	14.974	1.913
Total de dividendos a pagar	14.974	1.913

(* Em 31/12/2021 foram distribuídos dividendos no percentual 27,16%.

Descrição	Data crédito/destinação	Valor bruto por ação	Valor bruto	Data
Dividendos	30/06/2022	0,00075184	7.395	29/04/2023
	31/12/2022	0,00152237	7.579	29/04/2023
Total em 31/12/2022			14.974	

Descrição	Data crédito/destinação	Valor bruto por ação	Valor bruto	Data
-----------	-------------------------	----------------------	-------------	------



...continuação



BANESTES SEGUROS S.A.

Rua Cassiano Antonio Moraes, 60 - Enseada do Suã - Vitória - ES

CNPJ: 27.053.230/0001-75

www.banestesseguros.com.br

22.5 Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido (incluindo níveis de PLA e qualidade de cobertura do CMR)

	31/12/2022	31/12/2021
PLA - Nível 1		
Patrimônio líquido	98.455	109.217
(-) Participação em soc. financeiras e não financeiras, nacionais ou no exterior	(258)	(258)
(-) Despesas antecipadas	(494)	(221)
(-) Crédito tributário de diferenças temporárias limitadas a 15% CMR	(2.524)	(1.308)
(-) Imóveis urbanos (e direitos de vendas) limitados a 14% ativo total ajustado	(425)	(460)
(-) Obras de arte	(3)	(3)
(-) Ativos intangíveis	(2.124)	(2.204)
Total PLA - Nível 1	92.627	104.763
PLA - Nível 2		
(+/-) Ajustes associados à variação dos valores econômicos	6.844	2.361
Total PLA - Nível 2	6.844	2.361
PLA - Nível 3		
(+) Créditos tributários de diferenças temporárias limitadas a 15% CMR	2.524	1.308
(+) Imóveis urbanos (e direitos de vendas) limitados a 14% ativo total ajustado	425	460
Total PLA - Nível 3	2.949	1.768
TOTAL PLA 1+2+3-AJUSTE DE EXCESSO DE PLA DE NÍVEL 2 E DE NÍVEL 3	102.420	108.892
Capital base (I)	8.100	8.100
Capital adicional de risco de subscrição	46.280	27.454
Capital adicional de risco de crédito	2.390	1.238
Capital adicional de risco operacional	1.577	744
Capital adicional de risco de mercado	12.529	6.315
Capital risco (II) *	53.731	31.071
Capital mínimo requerido (CMR) - (maior entre (I) e (II))	53.731	31.071
Suficiência de capital (PLA - CMR)	48.688	77.821
Liquidez sobre o CMR (20%)	10.746	6.214
Excedente de liquidez - nota 6.4	17.414	31.320

(*) O demonstrativo acima encontra-se em conformidade com a Resolução CNSP nº 432/2021, sobretudo o cálculo do capital de risco em que utiliza-se a Matriz de Correlação definida na referida legislação.

23. Detalhamento das contas das demonstrações de resultado

23.1. Prêmios emitidos

	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios - Riscos Emitidos	323.609	187.475
Prêmios Cancelados	332.039	194.196
Prêmios Restituídos	(11.692)	(4.616)
Prêmios - Riscos Vigentes Não Emitidos	(243)	(108)
	3.505	(1.997)

23.2. Variações das provisões técnicas de prêmios e contribuições

23.2.1. Danos e Pessoas

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de Prêmios Não Ganhos	(57.852)	(8.112)
	(57.852)	(8.112)

23.2.2. Constituição da provisão de benefícios a conceder

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	(190)	(2.102)
	(190)	(2.102)

23.3. Prêmios ganhos, sinistralidade e comercialização por grupo de ramos

	Prêmios Ganhos		Sinistralidade (%)		Comercialização (%)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Automóvel	116.473	57.200	71,6	67,2	21,6	23,9
Pessoas	142.094	116.165	41,2	59,3	17,3	17,2
Patrimonial	7.190	5.998	2,9	3,1	36,1	31,0
Total	265.757	179.363	53,5	59,3	19,7	19,8

23.4. Sinistros ocorridos

	31/12/2022	31/12/2021
Indenizações avisadas	(142.183)	(106.346)
Despesas com sinistros	(4.354)	(2.370)
Variação Prov. Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados - Direto	(2.205)	(615)
Variação Prov. Sinistros Ocorridos Mas Não Suf. Avisados - IBNeR	(1.516)	731
Salvados e Ressarcimentos	15.706	12.716
Variação Estimativa de Salvados e Ressarcidos	1.324	104

23.5. Custos de aquisição

	31/12/2022	31/12/2021
Comissões sobre prêmios emitidos	(63.288)	(37.488)
variação das despesas de comercialização diferidas	10.868	1.959

23.6. Rendas de contribuições e prêmios

	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios Diretos (VGBL)	353	2.443
	353	2.443

23.7. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

	31/12/2022	31/12/2021
VGBL	163	341
	163	341

23.8. Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas com operações de seguros	(17.410)	(6.480)
Receitas com regulação consórcio Dpvt	558	877
Receitas com reversão de provisões judiciais	127	973
Demais receitas	338	571
Despesas com cobrança - Direto	-	11
Despesas com inspeção de risco	(1.388)	(555)
Redução ao valor recuperável - prêmios a receber	(1.491)	(834)
Despesas com operações de seguros	(25)	11
Despesas de cooperação técnica - Banestes	(10.834)	(3.875)
Despesas com rede de atendimento - terceiros	(3.340)	(3.001)
Despesas com provisões judiciais	(959)	-
Demais despesas	(201)	(183)
	(196)	(475)

23.9. Resultado com resseguro

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas com resseguro	6.077	1.600
Indenizações de sinistros	12.650	8.284
Variação com IBNR	12.584	6.089
Despesas com resseguro	66	196
Prêmios de resseguro	(6.573)	(6.684)
Variação - PPNG	(6.646)	(6.450)
	73	(234)

23.10. Despesas administrativas

	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal próprio	(25.444)	(22.414)
Serviços de terceiros	(17.959)	(15.860)
Localização e funcionamento	(2.238)	(1.855)
Publicidade e propagação Institucional	(3.258)	(3.560)
Publicações	(1.031)	(863)
Donativos e contribuições	(106)	(106)
Despesas administrativas diversas	(187)	(121)
Despesas administrativas do conv. DPVAT	(302)	(49)
	(363)	-

23.11. Despesas com tributos

	31/12/2022	31/12/2021
Impostos federais	(8.472)	(4.969)
Impostos estaduais	(3)	(4)
Impostos municipais	(3)	(6)
Cofins	(11)	(33)
Pis/Pasep	(6.452)	(3.517)
Taxa de fiscalização	(1.049)	(571)
	(954)	(838)

23.12. Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras	13.968	8.649
Receitas com títulos de renda fixa privados	17.426	12.625
Receitas com títulos de renda fixa públicos	470	434
Receitas com títulos de renda variável	13.985	10.385
Receitas com operações de seguros	1	1
Fundos de investimento	183	525
Outras receitas financeiras	2.282	1.073
Despesas financeiras	(3.458)	(3.976)
Despesas com títulos de renda variável	(185)	(703)
Despesas com títulos de renda fixa	(165)	-
Despesas com operações de seguros	(2.680)	(3.154)
Despesas com provisões técnicas - Vida	(167)	125
Outras despesas financeiras	(261)	(244)

23.13. Resultado patrimonial

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas com imóveis destinados à renda	571	407
Despesas com imóveis destinados à renda	(606)	(436)
	(35)	(29)

23.14. Ganhos ou perdas com ativos não correntes

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado na alienação de bens do ativo permanente	(231)	501
	(231)	501

24. Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas, com o BANESTES S.A. e a Banestes Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., são efetuadas a valores, prazos e taxas pactuados contratualmente. Na data destas demonstrações estavam assim demonstradas

Contas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras e depósitos	2.332	1.213	13	9
Receita com aluguel	-	-	540	436
Receita com taxa de gestão	-	-	29	199
Despesas de aluguel	-	-	-	(20)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(14.975)	(1.914)	-	-
Tarifas c/ operações de cobrança/ arrecadação	-	-	(555)	(315)
Banestes S.A. - despesa com custódia	(4)	(4)	(49)	(49)
Banestes S.A. - despesas c/convênio cooperação técnica	(278)	(252)	(3.340)	(3.001)
Banestes Corretora	-	-	(30.114)	(25.577)

25. Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	31/12/2022		31/12/2021	
	Imposto de renda	Contrib. Social	Imposto de renda	Contrib. Social
Resultado antes da tributação e provisões	40.405	40.405	15.322	15.322
Participações estatutárias no lucro (PLR)	(3.101)	(3.101)	(2.076)	(2.076)
Base de cálculo	37.304	37.304	13.246	13.246
Adições (exclusões) de caráter permanente	84	(323)	9	65
Adições (exclusões) de caráter temporário	(206)	(206)	(302)	(302)
Lucro tributável antes das compensações	37.182	36.775	12.953	13.009
Alíquota normal IRPJ (15%) e CSLL (15% e 10%)	5.577	5.666	1.943	2.602
Adicional de imposto de renda (10%)	3.694	-	1.271	-
Valores devidos	9.271	5.666	3.214	2.602
Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT)	(223)	-	(78)	-
Doações FIA/Incentivos Fiscais - Patrocínios - Emp. Cidadã	(5)	-	(21)	-
Imposto de renda e CSLL a pagar	9.043	5.666	3.115	2.602
Provisão dif. da realização reserva reavaliação	(2)	(3)	(3)	(3)
Passivo tributário diferido	79	47	27	16
Crédito tributário sobre provisões temporárias	(27)	(16)	49	29
Valores registrados em despesas	9.093	5.694	3.188	2.644

26. Remuneração da administração

O total das despesas com remuneração da administração atingiu no exercício de 2022 o montante de R\$1.147 (R\$802 em 31 de dezembro de 2021).

27. Benefícios a empregados

Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - A Seguradora é uma das patrocinadoras da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29 de outubro de 2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria nº 602, publicada no Diário Oficial da União de 30 de outubro de 2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30 de outubro de 2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES http://www.banestes.com.br/reg_regimento.asp.

Foi publicado no Diário Oficial da União, Portaria nº 149 de 15 de fevereiro de 2017, a aprovação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria da Fundação BANESTES, de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro BANESTES e da Fundação BANESTES. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação foi 02 de maio de 2017.

No exercício de 2022, as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 9% do salário de participação), corresponderam à Seguradora R\$456 (R\$431 em 31 de dezembro de 2021). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal. Os Conselhos Deliberativo da BANESES e a Administração da Seguradora, juntamente com os demais empresas patrocinadoras do Sistema Financeiro BANESTES, em reuniões realizadas em 25/07/2013 e 29/07/2013 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (déficit) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribua na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar nº 108/2001, que disciplina, nos termos do artigo 19, a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas e a Lei Complementar nº 109/2001 que determina no artigo 21 que "o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar".

O Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 apresentaram resultados superavitários, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFCF no tocante à revisão do plano e destinação dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial que deverá observar o Asset Ceiling que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFCF no tocante à revisão do plano e destinação de superávit, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade da empresa obter um benefício financeiro decorrente do superávit apresentado nos planos de benefícios.

continua...

